

Artigo Original

Pesquisa para a Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico

Researches for Parapsychic Development Dynamics

Investigación para la Dinámica del Desarrollo Parapsíquico

Nazaré de Oliveira Almeida*

* Psicóloga. Mestre em educação. Docente de Conscienciologia. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

nazarealmeida@gmail.com

Palavras-chave

Análise
Fenômeno parapsíquico
Qualitativo
Quantitativo

Keywords

Analysis
Parapsychic phenomenon
Qualitative
Quantitative

Palabras-clave

Análisis
Fenómeno parapsíquico
Cualitativo
Cuantitativo

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar os resultados parciais da pesquisa quase experimental realizada em dinâmica parapsíquica, cujo projeto foi exposto sob a forma de artigo na revista *Conscientia*, Vol., 13, N. 4; na edição Trimestral de outubro a dezembro, 2009, nas páginas 339 a 349. Por meio da análise quali-quantitativa, traz a conclusão de que houve desenvolvimento parapsíquico dos participantes pesquisadores do tema, principalmente, nos campos da iscagem interconsciencial (inconsciente), EV, desassim, Parapercepciologia, dimener, acoplamento energético, vidência facial, descoincidência holossomática, iscagem interconsciencial (consciente). Os resultados sugerem atenção ao desenvolvimento da desassim, banho energético extrafísico, sinalética e interassistencialidade, visto que apareceram nos relatos dos participantes e são fenômenos essenciais para o desenvolvimento da Autoparapercepciologia ideal. O estudo considera que houve contribuição para o debate da cientificidade na CCCI e estímulo à elaboração de novas metodologias e parâmetros de investigação que possam contribuir com o embasamento científico para as futuras pesquisas experimentais em campos bioenergéticos.

Abstract:

This article aims to present the partial results of the almost experimental research accomplished in parapsychic dynamics, of whose project was exposed under article form in the *Conscientia* magazine, Vol., 13, N. 4; in the Quarterly edition of October to December, 2009, in the pages 339 to 349. Through the quali-quantitative analysis, it brings to the conclusion that there were parapsychic development of the researchers who participated in the research, mainly, in the fields of the interconsciencial bating (unconscious), VS, sympathetic deassimilation, Paraperceptiology, energetic dimension, energetic coupling, facial clairvoyance, holossomatic discoincidence, interconsciencial bating (conscious). The results suggest attention to the development of sympathetic deassimilation, energetic extraphysical shower, signals and interassistentiality, because they didn't appear in the participants' reports and they consist of essential phenomena for the ideal self-paraperceptiology development. The study considers that there was contribution for the debate of the scientificity in the CCCI and incentive to the elaboration of new methodologies and investigation parameters that can contribute with the scientific foundation to the future experimental researches in bioenergetics fields.

Resumen:

El artículo objetiva presentar los resultados parciales de la investigación, casi experimental, realizada en Dinámica Parapsíquica, cuyo proyecto fue expuesto sobre la forma de artículo en la Revista *Conscientia*, vol. 13, N° 4; en la edición Trimestral de

Artigo recebido em: 04.11.2014.

Aprovado para publicação em: 01.02.2015.

Octubre a Diciembre de 2009, páginas 339 a 349. Mediante el análisis cuali-cuantitativo, se concluye que hubo desarrollo parapsíquico de los investigadores que participaron en la investigación, principalmente, en los campos: señuelo interconciencial (inconsciente), EV, des-assim, Parapercepciología, dimener, acoplamiento energético, clarividencia facial, descoincidencia holosomática y señuelo interconciencial (consciente). Los resultados sugieren atención en el desarrollo de la desassim, el baño energético extrafísico, la señalética y la interasistencialidad, en vista de no haber aparecido en los relatos de los participantes, siendo fenómenos esenciales, para el desarrollo de la Autoparapercepciología ideal. El estudio considera que hubo contribución para el debate de la cientificidad en la CCCI y estímulo para la elaboración de nuevas metodologías y parámetros de investigación que puedan contribuir con la base científica para futuras investigaciones experimentales en campos bioenergéticos.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Este artigo consiste em relatório de pesquisa quase experimental realizada no período de 2011 e 2012 na dinâmica de desenvolvimento Parapsíquico realizada às terças-feiras no CEAEC.

Objetivo. O objetivo geral da pesquisa foi descrever as características do campo bioenergético e seus efeitos no parapsiquismo das conscins participantes pesquisadoras.

Específicos. Mais especificamente, objetivou-se investigar as parapercepções manifestadas durante o campo bioenergético promovido pelo arco voltaico craniochacral; estudar o padrão das ocorrências adjacentes ao campo (acontecimentos e sincronicidades no dia da dinâmica); pesquisar se o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido interasistencial é potencializado pela participação regular na dinâmica parapsíquica (repercussões na vida pessoal dos participantes pesquisadores e evolução do perfil energossomático a médio e longo prazo).

População. A população de estudo foi formada por um grupo experimental de voluntários participantes/pesquisadores fixos da Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico, que ocorre às terças-feiras, de 15h00 às 17h00.

Controle. Não foi utilizado o grupo controle.

Protocolo. O protocolo experimental consistiu de experimentos conduzidos pelo epicon, com duração de uma hora, no salão das dinâmicas parapsíquicas, localizado no edifício de eventos do CEAEC, no horário habitual de terças-feiras, das 15h00 às 17h00.

Dinâmica. A dinâmica dos experimentos consistiu na aplicação do arco voltaico craniochacral por parte de todos os participantes pesquisadores, um a cada semana. A escolha da referida técnica se deu devido ao fato de ser uma das técnicas parapsíquicas de maior potencialidade de desbloqueio e dinamização das bioenergias do assistido por ela.

Arco voltaico. Segundo Vieira (2013, p. 7.067):

O arco voltaico craniochacral é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assim e da desassim, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido.

Instrumentos. Apesar de ter sido projetado para utilização, o instrumento de avaliação *perfil energossomático* não foi analisado, visto que o número de devolutivas dos participantes pesquisadores foi insuficiente para vali-

dade estatística. Contudo, o instrumento “questionário semanal” foi utilizado, sob a forma de planilha eletrônica, da qual foram extraídos os dados para análise. Os dados coletados foram os seguintes: data do experimento, assistido e assistente do arco voltaico craniochacral, a ordem em que foi realizado a técnica, fase dela, tipo de percepção (estado, ideia ou vivência), materpensene da percepção e anotações diversas.

Organização. O artigo está dividido em dois blocos: I. Análise e Discussão dos Resultados e II. Análise por Categoria.

I. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Qualiquantitativa. Para uma correta observação das variáveis multidimensionais do campo, a pesquisa teve abordagem quali-quantitativa, expressando seus dados em números (usando métodos estatísticos), ao mesmo tempo em que faz análise qualitativa (comparativa e contextual) das observações (ARAKAKI, AZEVEDO E ALMEIDA, 2009).

Número. Foram analisados 783 registros correspondentes a 543 aplicações de arco voltaico craniochacral realizadas por 12 participantes pesquisadores.

Tipo. Entre os tipos de percepção, encontram-se as vivências, com 73% de incidência; seguido de ideias com 20% de incidência; seguido de estado, com 7% de incidência.

Materpensene. Os materpensenes que sintetizaram as parapercepções recorrentes foram: abdome, ansiedade, arritmia, assimilação, assistência, aura, cabeça, campo, cardiochacra, chacra, concentração, desassimilação, devaneio, dime-ner, dor, ectoplasmia, energia, frontochacra, ideia, imagem, natureza, paz, percepção, relaxamento, sensação, sinalética, taquicardia e temperatura.

Qualitativa. A análise qualitativa dos dados descritivos utilizou a técnica de análise de conteúdo, a qual agrupa categorias (clusters) de acordo com a incidência de conteúdo. A técnica utilizada foi a proposta por Laurence Bardin (1995).

Perfil. Tendo em conta que não foi possível a consideração dos dados do teste perfil energossomático, o qual seria avaliado pré e pós-experimento, procurou-se considerar suas categorias para a definição das categorias na análise qualitativa.

Pergunta. Considerando também que o teste de perfil energossomático visava atender à pergunta “quais as repercussões da dinâmica parapsíquica na vida pessoal dos participantes/pesquisadores?”, listada nos objetivos da pesquisa, procurou-se na análise qualitativa responder tal pergunta.

Verbete. O teste do perfil energossomático, bem como as categorias de análise qualitativa, foi inspirado nas múltiplas etapas da conquista da Autoparapercepcologia Ideal, verbete da Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2013, p. 1.816 a 1.819), no qual se verifica uma lista com a sequência das 26 etapas do desenvolvimento ideal do autoparapsiquismo, que se iniciaria ainda na condição assediadora da iscagem interconscencial inconsciente, passando pela vivência autoconsciente do estado vibracional (EV) até alcançar a condição da desperticidade interassistencial e, posteriormente, do teleguiamento extrafísico autocrítico (ARAKAKI, AZEVEDO e ALMEIDA, 2009).

Desperticidade. Vale considerar que, no referido verbete, Vieira (2013) afirma que a condição avançada da conscin desassediada permanente total só é obtida em geral após duas décadas de experimentações perseverantes, notadamente pela pessoa disciplinada e cosmoeticamente auto-organizada quanto aos hábitos sadios e às rotinas úteis (ARAKAKI, AZEVEDO e ALMEIDA, 2009).

Categorias. Segue, na ordem da pesquisa, 26 categorias utilizadas para a análise de conteúdo. O texto corresponde exatamente ao conteúdo das fases de desenvolvimento da Autoparapercepcologia Ideal, propostas por Vieira (2013, p. 1.817). Em cada uma delas encontra-se a explanação. O objetivo é analisar como cada participante da pesquisa pode se perceber dentro de cada etapa do desenvolvimento da parapercepção ou parapsiquismo ao longo do experimento.

01. **Iscagem interconsciencial:** a primeira, inconsciente, vulgar, assediadora; comum à robéxis; fenômeno corriqueiro onipresente, acometendo os componentes da Humanidade; o *Homo sapiens sapiens*.
02. **EV:** o estado vibracional; as energias conscienciais (ECs) da conscin no microuniverso consciencial; o circuito fechado; a Autoprofilaxia Energética; a Voliciologia; a autodisciplina.
03. **Exteriorização das ECs:** a projeção instintiva das energias conscienciais; as sensibilidades palmares; os palmochacras.
04. **Assim:** a assimilação energética simpática; as energias imanentes (EIs); a assimilação espontânea, a voluntária, a inconsciente, a consciente.
05. **Desassim:** a desassimilação energética simpática; a desassimilação espontânea, a voluntária, a inconsciente, a consciente.
06. **Parapercepciologia:** os fenômenos parapsíquicos primários; a leitura esporádica da energosfera (psicosfera energética) das pessoas.
07. **Dimener:** a leitura imperturbável da dimensão energética ou da primeira dimensão extrafísica; o início da autocompreensão da dinâmica consciencial multidimensional.
08. **Sinalética Energética:** o surgimento e desenvolvimento dos sinais pessoais, energéticos e parapsíquicos confiáveis e sempre super úteis.
09. **Acoplamento energético:** o *Acoplamentarium*; as 40 manobras bioenergéticas técnicas; o aprofundamento pessoal na Energossomatologia.
10. **Clarividência facial:** o início esboçante da clarividência ou da Parafenomenologia mais sofisticada, vivenciada.
11. **Banho energético extrafísico:** original, assistencial, espontâneo e até surpreendente; o amparo extrafísico de função simultaneamente intra e extrafísica.
12. **Descoincidência holossomática:** a manifestação primária; o início da Descoincidenciologia sadia e produtiva.
13. **Iscagem interconsciencial:** a segunda ocorrência, consciente, assistencial, trabalhada com empenho e dedicação pela conscin; a abertura da intercompreensão; o *Homo sapiens assistens*.
14. **PL:** a projetabilidade lúcida; a projeção consciente; os fenômenos concomitantes; a abertura da Cosmoviologia; o *Homo sapiens projectius*.
15. **Autodecolagem lúcida:** a autobilocação consciencial lúcida; a participação em eventexes a partir da base intrafísica.
16. **Interassistencialidade:** energética, autoconsciente, intencionalmente isenta e eficaz; a intercompreensão evolutiva magna.
17. **Autoencapsulamento energético:** parassanitário; cosmoético; assistido; voluntário; a ilha holopensênica consciencial.
18. **Primener:** primavera energética; ciclo de primener (cipriene) predispondo extrapolacionismo avançado.
19. **Tenepessismo:** as tarefas energéticas pessoais diárias com o primeiro amparador extrafísico; o *Homo sapiens tenepessista*.
20. **Minipeça interassistencial:** a condição da conscin lúcida no maximecanismo interassistencial multidimensional; a paragrupalidade em ação.
21. **Ofiex:** a oficina extrafísica, assistencial, pessoal, com o segundo amparador extrafísico do tenepessismo; a Paratecnologia em ação.

22. **CEE:** a Central Extrafísica de Energia; o emprego pessoal da ligação transcendente, permanente, reforçadora; a Paracomunicologia em ação.

23. **Pangrafia:** o fenômeno avançado, pluralizante, cosmoviológico; o rompimento de frente da evolução comunicativa; o *Homo sapiens pangraphycus*.

24. **Desperticidade:** a condição da conscin desassediada, permanente, total, assistencial; o *Homo sapiens despertus*.

25. **Semiconsciexialidade:** autoconsciente; a interdimensionalidade da conscin caloura; o *Homo sapiens semiextraphysicus*.

26. **Teleguiamento extrafísico:** autocrítico; a interdimensionalidade da conscin veterana; o *Homo sapiens teleguiatus*.

II. ANÁLISE EM CATEGORIAS

Registros. Na tabela 1 encontram-se as análises por categoria. Os dados foram extraídos dos anteriormente referidos 783 registros realizados por 13 participantes pesquisadores. As análises foram realizadas separadamente por registros, participantes pesquisadores e por diferenças ao longo do experimento. Nas diferenças, considerou-se a incidência maior no início ou final do experimento de cada participante.

Significado. Dessa forma, para maior significa que aumentaram o número de registros em, pelo menos 51% e, para menor significa que diminuíram o número de registros com o mesmo critério que para maior. Os participantes pesquisadores foram nomeados com a letra "P"; assim, o participante/pesquisador 1 foi chamado de P1 e assim por diante.

TABELA 1. DADOS DA ANÁLISE POR CATEGORIA

Categoria	Registros	Participantes	Diferença (pré e pós)	Discursos
Iscagem interconscien- cial	53,51%	100,00%	Maior	P10: "Inspiração de que havia assédio no campo, ou seja, que as ocorrências poderiam passar do limite de iscagem consciencial lúcida para assédio (confundir as bolas)".
EV	75,73%	100,00%	Maior	P12: Pulsação dos chacras. Vibração do holochakra - da cabeça aos pés. Várias vezes.
Exterioriza- ção das ECs	87,48%	100,00%	Sem diferenças significativas	P: Senti bastante as BEs saírem com força das minhas mãos. P10: Percebi intensa saída de energias dos meus plantochacras em direção à assistida, a qual me tomou toda a atenção.
Assim	64,37%	100,00%	Sem diferenças significativas	P5: Pressão na boca do estômago. Aceleração da digestão? P7 confirmou problemas digestivos.
Desassim	3,58%	23,08%	Maior	P11: Percepção no início do frontochakra. Aos poucos as energias foram chegando ao cardiochakra, onde ocorreu algum desbloqueio. Depois as energias foram chegando ao umbilicochakra. Percepção do trabalho de desassim da P12.

Categoria	Registros	Participantes	Diferença (pré e pós)	Discursos
Parapercepção	95,15%	100,00%	Maior	P12: Pulsação na região da cabeça. Incômodo do lado esquerdo perto da boca do estômago. Parece ser acúmulo de gases.
Dimener	79,57%	100,00%	Maior	P2: Névoa branca. P2: Dimener e exteriorização de minhas energias para o campo
Sinalética	15,45%	23,08%	Sem diferenças significativas	P3: Agulhada na orelha esquerda.
Acoplamento energético	63,09%	100,00%	Maior	P10: Percepção da energia do assistente e acoplamento antes de iniciar o AV.
Vidência facial	36,00%	100,00%	Maior	P7: Observei a postura do P6, alto, esguio, elegante e consciexes franciscanas. P10: Clarividência de três padres capuchinhos que olhavam para mim sendo que um deles disse: você nos abandonou. Contudo, eu não percebi rancor em sua fala. P13: Visualizei um homem de barba acoplado com a P1.
Banho energético extrafísico	2,17%	23,08%	Sem diferenças significativas	
Descoincidência holossomática	64,37%	100,00%	Maior	P12: Descoincidência durante o AV.
Iscação interconsciençial	53,51%	100,00%	Maior	P1: Conversa mental com consciex de que a vida continua, percepção de aumento de atividade celular pela ação de fitoectoplasma (hipótese). P1: Atendimento a consciex em uma cama; parecia hospital, nos olhou quando chegamos para atendimento, cheiro de éter. Atendimento externo (intuição), muito frio. P6: Isca-consciex lado esquerdo (percepção nítida deste lado), homem, ouvi as palavras família e violência na família, como se alguém estivesse conversando sobre o mesmo assunto.
PL	0,51%	15,38%	Sem diferenças significativas	
Autodecolagem lúcida	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Interassistencialidade	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Autoencapsulamento energético	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Primener	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Tenepessismo	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	P13: Antes de vir para a dinâmica é preciso se preparar como se fosse fazer a tenepes.

Categoria	Registros	Participantes	Diferença (pré e pós)	Discursos
Minipeça interassistencial	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Ofiex	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
CEE	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Pangrafia	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Desperticidade	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Semiconsciencialidade	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	
Teleguiamento extrafísico	0,00%	0,00%	Sem diferenças significativas	

Progressos. Nota-se pelos dados percentuais que houve progressos concentrados nas categorias: iscagem interconsciencial (inconsciente), EV, desassim, Parapercepciologia, dimener, acoplamento energético, vidência facial, descoincidência holossomática, iscagem interconsciencial (consciente).

Indiferença. Por outro lado, as categorias de exteriorização das ECs, assim, sinalética, banho energético extrafísico e PL não apresentaram diferenças significativas nos relatos dos participantes/pesquisadores entre o início e o final do experimento.

Omissão. Vale ressaltar que as categorias: autodecolagem lúcida, interassistencialidade, autoencapsulamento energético, primener, tenepessismo, minipeça interassistencial, ofiex, CEE, pangrafia, desperticidade, semiconsciencialidade e teleguiamento extrafísico não foram mencionadas nos relatos dos participantes/pesquisadores.

Desassim. Nota-se que a categoria desassim foi mencionada por apenas 23,08% dos participantes, ou seja, três deles. Pode-se especular que o referido tema não faz parte do foco de atenção dos participantes por algum motivo.

Comunicação. Da mesma forma, o banho energético extrafísico e sinalética, apareceu em relatos de apenas três participantes/pesquisadores, além de não terem apresentado progressos significativos ao longo do experimento. Tal fato pode levar a problematizar a questão da comunicação interdimensional.

Definologia. A sinalética parapsíquica é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciências ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez (VIEIRA, 2013, p. 9.876).

Comprovação. Dessa forma, tal parafenômeno e também o parafenômeno do banho energético extrafísico confirmatório, parecem ser dos poucos que podem garantir ao parapsíquico interessado, a comprovação dos parafatos em seu grau máximo de realidade. Há de se questionar, nesse sentido, o possível baixo investimento na identificação da sinalética parapsíquica dos pesquisadores participantes, quiçá dos estudantes da Conscienciologia.

Interassistencialidade. Apesar de ser assunto corriqueiro e meta máxima dos candidatos a líderes assistenciais da Baratrofera, a interassistencialidade, aos moldes da definição de Vieira (2013, p. 1.818): “energética, autoconsciente, intencionalmente isenta e eficaz; a intercompreensão evolutiva magna” não foi expressa nos relatos dos participantes pesquisadores. Tal fato demonstra necessidade de, no mínimo, atenção a tal aspecto, visto que ele fundamenta a evolução das consciências.

Iscagem. Apesar disso, acerca da iscagem interconsciencial, é interessante o fato dos relatos apresentarem maior conscientização ao longo do experimento. Isso pode indicar que a participação em dinâmica parapsíquica, por si só, favorece o desenvolvimento parapsíquico relativo à competência assistencial para iscagem interconsciencial. Ou mesmo pode indicar que a participação em uma pesquisa parapsíquica pode favorecer a atenção ao fenômeno, o que leva, provavelmente, à maior autoconscientização multidimensional.

EV. Além de tal constatação otimista, pode-se verificar também que EV foi mencionado por todos os participantes, além de ter apresentado progresso ao longo do experimento. Tal evidência, por si só cientificamente animadora, considerando ser tal fenômeno a base para o desenvolvimento parapsíquico e da evolução em geral.

Otimismo. Vieira (1999, p. 74 e 75) afirma que o período laboratorial desta ciência “acena com perspectivas realmente otimistas e animadoras para oferecer à humanidade terrestre esforços novos em direção a uma síntese e maior compreensão dos fatos estabelecidos pela Projeciologia”.

Fenômenos. Os outros fenômenos expressos em condição de progresso, a saber, Parapercepciologia, dimenar, vidência facial e acoplamento energético também reforçam o sucesso do experimento.

Verificação. Visto que ao final dos experimentos semanais os participantes relatavam suas experiências, bem como as registravam, foi possível realizar a verificação de muitas parapercepções entre os próprios integrantes, por exemplo, P5: "Pressão na boca do estômago. Aceleração da digestão?", "P7 confirmou problemas digestivos"; ou ainda, P7: "Observei a postura do P6, alto, esguio, elegante e consciexes franciscanas." P10: "Clarividência de três padres capuchinhos que olhavam para mim e um deles disse: "você nos abandonou". Contudo, eu não percebi rancor em sua fala." P13: "Visualizei um homem de barba acoplado à P1."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Multidimensionalidade. De modo geral, além dos fatores intrafísicos estudados pela ciência convencional, deve-se acrescentar como elementos fundamentais de estudo as interações holossomática e multidimensional no ambiente experimental, ao se pesquisar em qualquer campo bioenergético (ARAKAKI, 2004).

Limitações. A intenção inicial dos pesquisadores/participantes de realizarem o estudo experimental prospectivo (APPOLINARIO, 2004, p. 88), manipulando sistematicamente as variáveis, mesmo que no paradigma convencional, pautando-se no rigor, precisão, fidelidade à observação, verificação criteriosa, não aceitação de opiniões sem checagem e honestidade intelectual (VIEIRA, 1994, p. 78).

Correção. Contudo, o plano previamente delineado não foi integralmente possível, necessitando correções de rota na medida em que a pesquisa propriamente foi sendo realizada. O estabelecimento do grupo controle não foi possível, o período de experimento para uma pesquisa longitudinal também não.

Sucesso. Para orientação aos novos autopesquisadores que pretendem empreender estudos experimentais no paradigma consciencial, que considera principalmente o elemento multidimensionalidade, analisa-se que os resultados desta pesquisa apresenta relativo sucesso em termos de metodologia de pesquisa.

Progressos. Os progressos concentraram-se, principalmente, nos campos da iscagem interconsciencial (inconsciente), EV, desassim, Parapercepciologia, dimener, acoplamento energético, vidência facial, descoincidência holossomática, iscagem interconsciencial (consciente).

PL. Acerca dos itens omitidos dos relatos, pode-se hipotetizar que a PL seja a última etapa alcançada no desenvolvimento da Autoparapercepciologia ideal, ou mesmo que os participantes/pesquisadores não se atentam para as etapas seguintes, a ponto de deixar de registrar fenômenos parapsíquicos relativos a elas.

Atenção. Atenção deve ser dada ao desenvolvimento da desassim, banho energético extrafísico, sinalética e interassistencialidade, visto que não apareceram nos relatos dos participantes e consistirem em fenômenos essenciais para o desenvolvimento da Autoparapercepciologia ideal.

Verificação. Outro fator de sucesso da pesquisa foi a possibilidade de verificação devido aos debates e relatos descritivos.

Contribuição. Considera-se ainda que a pesquisa relatada no artigo, procurando levantar o debate da cientificidade na CCCI e estimular a elaboração de novas metodologias e parâmetros de investigação que possam contribuir com o embasamento científico para as futuras pesquisas experimentais em campos bioenergéticos, também alcançou relativo sucesso (ARAKAKI, AZEVEDO e ALMEIDA, 2009).

Otimismo. Reforça-se, por fim, o otimismo ressaltado por Vieira (1999) acerca do período laboratorial dessa ciência, a qual acena com perspectivas realmente animadoras para maior compreensão dos fatos estabelecidos pela Projeciologia.

REFERÊNCIAS

1. Arakaki, Cristina; Almeida, Nazaré; Azevedo, Eduardo; *Proposta de Pesquisa para Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico*; Revista; trimestral; *Conscientia*; Vol. 13; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2009; páginas 339 a 349.
2. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 78.
3. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; Digital; 11.034 p; glos. 2.498 termos (verbetes); 300 especialidades; 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.816 a 1.819, 7.062 e 9.876.
4. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*; revisores Alexandre Steiner; et al.; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 1 microbiografia; 1 foto; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo; ono.; 27x21x7 cm; enc.; 4ª Ed; rev. e ampl.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 74 e 75.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. Almeida, Alexander Moreira de; Lotufo Neto, Francisco; *Diretrizes Metodológicas para Investigar Estados Alterados de Consciência e Experiências Anômalas*; Artigo; Revista de Psiquiatria Clínica; Vol. 30; N. 1; 2003; páginas 21 a 28.
02. Appolinario, Fabio; *Dicionário de Metodologia Científica: um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; 300 p.; Atlas; São Paulo, SP; 2004.
03. Arakaki, Cristina; *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada*; Artigo; *Conscientia*; I Jornada da Despertologia; 15 a 17 de julho de 2005; Revista; trimestral; Vol. 8; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr. / Jun., 2004; páginas 117 a 125.

-
04. **Gonçalves**, Moacir; **Salles**, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC: Histórico e Estatísticas de 2003 a 2009*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 13; N. 4; Out./Dez., 2009; páginas 247 a 262.
05. **Haddad**, Nagib; *Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde*; 288 p.; *Roca*; São Paulo, SP; 2004.
06. **Lakatos**, Eva Maria; **Marconi**, Marina de Andrade; *Metodologia Científica*; 312 p.; 5ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 1991.
07. **Leite**, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 9; N. 3; Jul./Set., 2005; páginas 305 a 322.
08. **Idem**; *Inter-relação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Jan./Mar., 2009; páginas 27 a 32.
09. **Rossa**, Dayane; *Estudo da Ampliação da Clarividência Facial a partir da Potencialização de Campo Ectoplásmico*; Artigo; Trimestral; *Conscientia*; Revista; Vol. 13; N. 4; Out./Dez., 2009; páginas 292 a 306.
10. **Serrano**, Verônica; *Validade da Observação Participativa aplicada às Dinâmicas Parapsíquicas*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Edição Especial; *Anais do 2º Simpósio Internacional de Pesquisa Conscienciológica*; Revista; trimestral; Vol. 11; N. 42; Outubro, 2008; Edição em Português; *International Academy of Consciousness*; London, UK; páginas 203 a 215.

